

ESTÁGIO SUPERVISIONADO: UMA CONQUISTA DA RELAÇÃO TEORIA-PRÁTICA

Eufrosina, A. C. - zina@uefs.br

Departamento de Tecnologia

Universidade Estadual de Feira de Santana

Km 03, Br 116 – Campus Universitário

CEP.: 44031460 Feira de Santana – Bahia

RESUMO: *Possibilitar o levantamento de situações, problemas, fatos objetivos e processos, na realidade do trabalho vivenciado, permitindo a elaboração de sugestões úteis e soluções práticas e recomendáveis; contribuir para o desenvolvimento de habilidades como comunicação escrita, comunicação oral em público, interação em grupo, percepção crítica, antever e avaliar problemas e propor soluções são os objetivos do Estágio Supervisionado. Compreender a importância da relação entre teoria e prática na vida do estudante de engenharia, facilita o desenvolvimento do estágio seja qual for a área de conhecimento. Uma exposição da experiência da disciplina Estágio Supervisionado na Universidade Estadual de Feira de Santana, sob a percepção do aluno e do professor, é o objetivo desse artigo.*

Palavras-chave: *Estágio, Prática, Teoria, Empresa.*

1. INTRODUÇÃO

A realização de atividade profissional em empresa de engenharia, sob a orientação de um professor, possibilita melhorias do relacionamento humano no trabalho, melhor aprendizado para o gerenciamento de pessoas e auxilia no aperfeiçoamento da aplicação da legislação profissional.

Segundo FALCONI (1993), o grande princípio do gerenciamento moderno é atender as necessidades do ser humano. Numa escola este princípio se resume em servir, satisfazendo as necessidades e anseios: dos alunos, de seus pais, dos professores e funcionários e da comunidade.

A aproximação do meio acadêmico à realidade empresarial objetiva a formação de um profissional pró-ativo, inovador e hábil na prática dos seus conhecimentos. A evolução econômica de algumas regiões específicas, a disseminação de redes eletrônicas, os avanços da Ciência e o aumento da expectativa de vida dos ser humano estão provocando uma revisão de conceitos, valores e costumes conforme NAKAO (2001).

Segundo MASETTO (2000), as carreiras profissionais também estão se revisando com base nas novas exigências que lhe são feitas, em razão de toda essa mudança que vivemos atualmente: formação continuada dos profissionais, bem como novas capacitações, por exemplo, adaptabilidade ao novo, criatividade, autonomia, comunicação, iniciativa, cooperação

Diante dessa realidade, possibilitar o levantamento de situações, problemas, fatos objetivos e processos, na realidade do trabalho vivenciado, permitindo a elaboração de sugestões úteis e soluções práticas e recomendáveis; contribuir para o desenvolvimento das seguintes habilidades: comunicação escrita, comunicação oral em público, interação em grupo, percepção crítica, antever e avaliar problemas e propor soluções são os objetivos da disciplina Estágio Supervisionado, que faz parte da grade curricular do curso de Engenharia Civil da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). É uma instituição pública que oferece cursos de graduação em Engenharia Civil, Engenharia de Alimentos e Engenharia da Computação, além de diversos cursos em outras áreas de conhecimento a exemplo da Odontologia, Direito, Economia, Medicina, Psicologia etc, num total de 22 cursos.

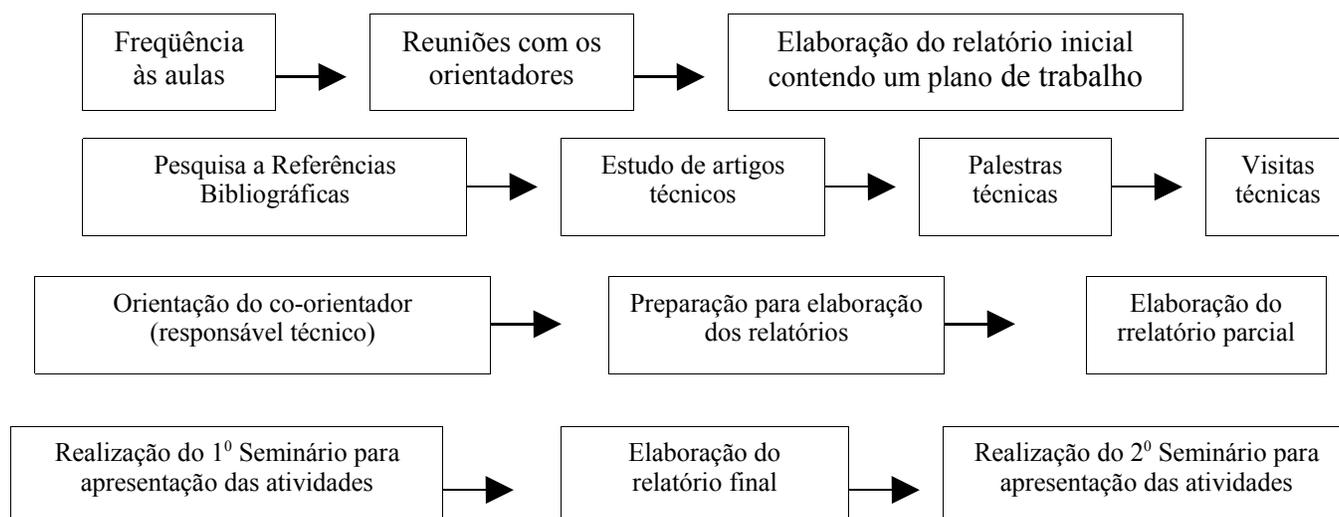
De acordo com CORDEIRO et al (1998), o perfil dos egressos do Curso de Engenharia Civil da UEFS identifica que 14,3% atuam como empresários na Engenharia Civil, 13,6% exercem função de gerência e 18,6% de orientação e supervisão, o que demonstra a necessidade de desenvolver nos alunos, capacidades de gerenciamento e liderança, bem como conceitos de qualidade e produtividade.

2. METODOLOGIA DE ENSINO E PROCESSO DE AVALIAÇÃO

O Curso de Engenharia Civil possui uma Coordenação de Estágio, composta por um professor coordenador e por professores orientadores, indicados e subordinados ao Departamento de Tecnologia, no qual o curso está lotado, obedecendo ao organograma da Universidade que é constituído por departamentos e colegiados de curso.

Todas as ações existentes estão sob o acompanhamento do coordenador da disciplina. A metodologia de ensino abordará a prática de atividades descritas conforme mostra a “Figura 1”.

Figura 1 – Atividades desenvolvidas no Estágio Curricular



Para o processo de avaliação será utilizada a média ponderada dos itens abaixo discriminados, que são considerados avaliações parciais:

- a) avaliação do co-orientador, com peso 2;
- b) avaliação do professor orientador, com peso 2;
- c) avaliação do professor coordenador de estágio, com peso 3;
- d) avaliação do relatório final, com peso 3.

Em relação ao conteúdo programático busca-se abordar os seguintes itens:

- Fundamentação a respeito da profissão do engenheiro civil no Brasil e em especial em Feira de Santana;
- Discriminação dos componentes de um projeto de estágio;
- Montagem do projeto de estágio entre as seis áreas do Curso de Engenharia Civil da UEFS.

3. REGULAMENTAÇÃO ADOTADA

O regulamento que rege a disciplina tem como disposições preliminares normatizar as atividades relacionadas ao Estágio Supervisionado do currículo pleno do Curso de Engenharia Civil da Universidade Estadual de Feira de Santana.

Este regulamento consta em sua constituição dos seguintes itens: das disposições preliminares, da coordenação de estágio, do professor coordenador, dos professores orientadores, dos alunos em fase de realização do Estágio Supervisionado, do relatório do Estágio Supervisionado e, da avaliação do Estágio Supervisionado. Em cada item é descrito o que compete a cada participante do processo.

Ao professor coordenador compete:

- a-** Proporcionar orientação profissional aos alunos em fase de Estágio Supervisionado, mediante encontros semanais a serem realizados na Universidade, em horários de atendimento previamente estabelecidos;
- b-** Convocar, sempre que necessário reuniões com os professores orientadores;
- c-** Promover atividades como cursos, palestras ou visitas técnicas que auxiliem os estudantes no desenvolvimento das atividades de estágio;
- d-** Apresentar nomes de professores orientadores para os alunos ou aprovar, se for o caso, os indicados pelos alunos;

O Estágio Supervisionado é desenvolvido sob a orientação de um professor do curso de Engenharia Civil, devendo ser co-orientado no local do estágio por um profissional da área devidamente habilitado.

O aluno em fase de realização do Estágio Supervisionado tem, dentre outros, os seguintes deveres:

- a-** Frequentar as reuniões convocadas pelo professor coordenador ou pelo seu professor orientador;
- b-** Manter contatos no mínimo quinzenais com o professor orientador para discussão e aprimoramento do seu estágio devendo justificar eventuais faltas;
- c-** Elaborar o relatório inicial de estágio contendo um plano de trabalho e informações outras sobre as condições do estágio;
- d-** Elaborar o relatório(s) parcial(is) e final do Estágio Supervisionado, de acordo com o presente regulamento e as instruções do seu professor orientador e do professor coordenador ;

- e- Cumprir o calendário divulgado pela Coordenação de Estágio para entrega dos relatórios de Estágio Supervisionado devendo apresentar em disquete e/ou cópias quantas forem solicitadas pela coordenação;
- f- Comparecer em dia, hora e local determinados para participar das atividades programadas para disciplina;
- g- Cumprir e fazer cumprir este Regulamento.

4. O QUE É A DISCIPLINA NA PERCEPÇÃO DO DISCENTE

Para avaliarmos como se encontra o Estágio Supervisionado e a relação teoria – prática na visão dos estudantes, foi elaborado um questionário usado como ferramenta para a obtenção de informações que contextualizassem os problemas e a realidade existentes, no momento em que o estágio curricular é desenvolvido.

Participaram da pesquisa estudantes, que fizeram a disciplina nos dois últimos anos, permitindo uma avaliação dos problemas oriundos dessa atividade no contexto atual.

As perguntas foram de caráter objetivo e subjetivo. Da primeira à segunda questão as respostas foram subjetivas e da terceira à décima segunda questão, objetivas. A “Tabela 1” mostra as áreas de atuação e o número de estágios realizados anteriormente.

Tabela 1 – Questionário aplicado com os discentes

1. Qual a sua área de atuação?				
Construção Civil	Saneamento	Orçamento	Mapeamento urbano	Planejamento e qualidade
69,2%	11,5%	7,7%	3,8%	7,7%
2. Quanto estágios anteriores a esse você fez?				
Nenhum	Um	Dois	Três	Seis
23,1%	34,6%	19,2%	15,4%	7,7%

Em resposta à questão que pede para classificar a relação entre a teoria e a prática obtivemos os seguintes dados: 23% dos alunos classificam a relação como ótima, 65,4% como boa e 11,5% como regular, demonstrando que conseguem interagir com o estágio sem dificuldades, aplicando os conhecimentos adquiridos em sala de aula.

Para as três questões referentes ao papel das empresas obtivemos resultados variando entre 46,2%, 57,5% e 84,7% das opções ótima e boa, mostrando que na opinião dos discentes seria necessário melhorar mais o papel da empresa.

Para as três questões referentes à disciplina em sala de aula obtivemos os seguintes percentuais: 84,8%, 92% e 96,2% de respostas ótimas e boas, caracterizando o bom desempenho dos docentes e o desenvolvimento das habilidades dos discentes.

As três questões referentes ao aperfeiçoamento profissional e possibilidade de absorção da mão de obra desses discentes tiveram seus percentuais variando entre 76,9% , 88,4% e 92,3% de respostas ótimas e boas, demonstrando que existe interesse no contínuo aperfeiçoamento para que o mercado possa ser conquistado.

5. O QUE É A DISCIPLINA NA PERCEPÇÃO DO DOCENTE

A formação de um profissional não depende apenas dos professores. Aprende-se pela Internet, nos laboratórios, nas bibliotecas e nas empresas além da sala de aula. Na percepção dos docentes todos esses itens são importantes para a formação do aluno.

Foram realizadas entrevistas estruturadas com os professores coordenadores da disciplina, nos dois últimos anos. A entrevista foi elaborada baseada em três questionamentos: o primeiro se refere ao funcionamento da disciplina na visão do docente; o segundo abordou o que poderia ser feito para melhorar o seu desenvolvimento e o terceiro como está a parceria Empresa - Universidade no envolvimento na formação do estagiário. A “Tabela 2” mostra, como está o funcionamento da disciplina e quais foram os itens que se destacaram demonstrando um bom desempenho e aqueles que precisam ser melhor estruturados, sendo caracterizados com desempenho ruim.

Tabela 2 – Funcionamento da disciplina Estágio Supervisionado

Itens com bom desempenho	Itens com desempenho ruim
Boa socialização dos estudantes	A orientação fica concentrada em alguns orientadores
Apresentação dos relatórios	Falta de estágio
Amadurecimento dos estudantes	Falta de compromisso da instituição
Troca de experiências	O acompanhamento do estagiário não é adequado
Melhor conhecimento do mercado	Pouco tempo para o acompanhamento das atividades

A “Tabela 3” mostra, quais são as ações que precisam ser implementadas no âmbito da Instituição e do papel dos docentes.

Tabela 3 – Melhorias para o desenvolvimento da disciplina

Ações da Instituição	Ações dos docentes
Designar um Coordenador para a área	Maior envolvimento dos professores
Fornecer estágios	Maior tempo para atendimento aos estagiários
Ofertar mais de uma turma	Maior número de orientadores

A “Tabela 4” define quais são os itens caracterizados com bom desempenho e quais os itens que precisam ser revistos para que possamos obter melhores resultados durante o processo de formação dos discentes.

Tabela 4 – Papel da Empresa e Universidade na formação do estagiário

Itens com bom desempenho	Itens com desempenho ruim
--------------------------	---------------------------

Boa aceitação dos estagiários	Falta de intercâmbio entre a Universidade e a empresa
A Universidade tem papel de destaque na comunidade, facilitando perspectivas de parcerias	O aluno é quem procura seu estágio
As boas instalações da Universidade possibilitam que os discentes se capacitem melhor	Pouca participação das empresas locais nos eventos promovidos pelo curso

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A importância da realização de estágios na vida do discente é inquestionável, sendo, portanto, fundamental que se respeite à necessidade de motivação para que adquiram uma boa formação. A cooperação entre Universidade e Empresas pode contribuir de forma decisiva para a capacitação dos discentes preparando-os para enfrentarem a realidade.

Observamos que existe concordância entre docentes e discentes quanto ao papel das empresas, notando que há uma necessidade clara de elaboração de parcerias, para que consigamos obter melhores resultados para a capacitação dos nossos discentes.

Na opinião de 88,4% dos discentes são poucas as dificuldades encontradas quanto aos problemas existentes entre a aplicação dos conhecimentos teóricos relacionados aos conhecimentos práticos, uma vez que classificam a relação teoria-prática como ótima ou boa.

Através das experiências adquiridas durante os estágios os discentes perceberam que existe uma necessidade constante de aperfeiçoamento, pois 92,3% classificaram como ótimo ou bom esse esforço de estudo contínuo e constataram também que, apesar de todas as inovações tecnológicas o papel do ser humano é fundamental nas Empresas e nelas pode-se obter o equilíbrio entre o que se aprende na Universidade e o que a sociedade exige.

Agradecimentos

Esse artigo foi escrito com a colaboração dos docentes e discentes do curso de Engenharia Civil, da Universidade Estadual de Feira de Santana, a quem agradecemos pela importante contribuição.

Fazemos também um agradecimento especial à secretária do Colegiado do Curso de Engenharia Civil, que muito contribuiu na busca das informações necessárias para que esse artigo pudesse ser realizado.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOSA et all.; **Gerência da Qualidade Total na Educação**. Fundação Christiano Ottoni. Universidade Federal de Minas Gerais. Escola de Engenharia. 1993.

CORDEIRO, C.C.; MOURA, W.A; PERUNA, P. **Perfil dos Egressos do Curso de Engenharia Civil da UEFS**. UEFS, 1998.

MASSETO, Marcos Tarciso. **Competência Pedagógica do Professor Universitário**. Summus Editorial, 2000.

NAKAO, Osvaldo Shiguru. **Empresas e Alunos: A Necessária Aproximação**. Escola Politécnica da USP. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENSINO DE ENGENHARIA (COBENGE) 2001.

SUPERVISED TRAINEESHIP: A CONQUEST OF A PRATICAL AND THEORETICAL RELATIONSHIP

ABSTRACT: This project will make possible the analysis of some problematic situations, factual objectives and process of the reality of work to be checked out, allowing the elaboration of useful suggestions and practical recommendable solutions. It will contribute to the development skills: written communication, speaking in public, interation with group, critici perception and so on. It will foresee and evaluate problems, propose solutions. These are the objectives of the Supervised Traineeship to understand the importance of the relationship between the theoretical and practical in the life of the students of civil engineering, and make the development of the state in whatever field of knowledge easier. The exposition of the subject of the Supervised at the University of the State of Feira de Santana, will have the insight of the student and the teacher as the main objective of this article.

Key-words: *Traineeship, Pratical, Theoretical, Company*